

FNTF ameaça ir às últimas conseqüências para solucionar acordos coletivos

Fonte: Blog www.ferroviavezevoz.com do jornalista Fernando Abelha | 04/08/2016

Por Fernando Abelha

Os sindicatos da base da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF prestaram total apoio ao presidente Hélio Regato, para o que for necessário, no sentido de desenvolver as medidas cabíveis junto aos gestores do Poder Executivo (VALEC-Engenharia, Ministério dos Transportes) entre outros e, também, no Judiciário para que proceda, de imediato, o pagamentos dos Acordos Coletivos de 2015 e de 2016 aos ferroviários em atividade.

Na última sexta-feira, o ministro Hélio Regato encaminhou carta aos sindicatos da base pela qual defende uma imediata atitude. Uma segunda carta encaminhada ontem ao presidente da VALEC – Engenharia, com cópia ao Ministro dos Transportes solicita uma solução em curto prazo. Abaixo transcrevemos, na íntegra, a carta enviada aos presidentes dos sindicatos da base:

“Estimado Presidente

Iremos às últimas conseqüências para resolver, definitivamente, a questão dos nossos acordos 2015/2016 – 2016/2017. A Empresa parece até um camaleão, muda de posição de momento em momento. Agora, Dr. Cyro, diretor do Departamento Jurídico da Empresa, achou por bem orientar a administração para só assinar o acordo quando a verba, de cerca de R\$6 milhões, for liberada para o pagamento das parcelas atrasadas dos 380 empregados, que estão em exercício no quadro suplementar da Empresa. S.M.J. Não tenho nenhuma dúvida que essa posição é uma posição reacionária, pois na realidade está prejudicando, também, a cerca de 60 mil aposentados, entre eles, inclusive, alguns passando até necessidade, sem dinheiro para comida e muito menos para comprar remédios.

Para que o amigo possa comprovar o que estou escrevendo, junto a presente, correspondência tratada entre a nossa advogada Dra. Rita e o chefe do Departamento Jurídico da empresa VALEC. Chamo atenção que em uma dessas correspondências, existe menção a um entendimento que tive com aquele setor. Outra observação que gostaria de fazer é que vocês leiam com bastante atenção a

resposta deste senhor, Dr. Cyro. Parece-me que ele ainda está vivendo o conto da carochinha. Primeiro libera a verba, para depois, assinar o acordo, quando na verdade, deveria ser ao contrário. Se o nobre presidente desfrutar de informações que possam ser adicionadas em um expediente final a ser endereçado não só ao presidente da empresa, mas, também, às mais altas autoridades do nosso país, gostaria que, de imediato, encaminhassem para a Federação, pois não temos mais condições de suportar as mazelas desse senhor (Dr. Cyro).

Saudações,

Hélio Regato

Presidente da FNTF